



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista Irmã Veroni Medeiros – Brincadeiras com riscos trazem benefícios

Toda criança gosta e precisa brincar e é muito importante que todas tenham oportunidade de, sob supervisão, participar de brincadeiras que envolvem riscos, pois trazem benefícios para o desenvolvimento infantil. Os pais devem supervisionar as brincadeiras, principalmente as que envolvem riscos, mas devem deixar que a criança corra riscos, tome decisões e escolha como, com quem e do que brincar. Para falar mais sobre isso, convidamos a Ir. Veroni Medeiros, Assessora Técnica de Desenvolvimento Infantil da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança:



Ir. Veroni, qual é a importância do brincar para as crianças?

O brincar é uma necessidade, pois é brincando que as crianças aprendem a negociar e a compartilhar objetos e significados. As brincadeiras livres estimulam a capacidade de tomar decisões, pois é a criança quem decide como, onde e com quem brincar. O brincar é uma atividade fundamental para a formação da vontade, da autonomia e da resiliência, habilidades que são importantes na construção de uma cidadania crítica e ativa.

Por que é importante oferecer para as crianças brincadeiras que trazem riscos?

Estudiosos e pesquisadores apontam que brincadeiras que trazem riscos podem oferecer diversos benefícios para as crianças, pois elas precisam aprender a correr riscos e enfrentar desafios para conhecer os seus próprios limites. Como por exemplo: subir na árvore, brincar na água, andar de bicicleta, pegar minhoca na terra, escorregar em ladeiras ou barrancos, rolar no gramado, pular de obstáculos, pescar num lago, andar de pés descalços, brincar com pedrinhas.

Como essas brincadeiras que envolvem riscos ajudam no desenvolvimento da criança?

As brincadeiras ao livre, que exigem atenção, riscos e desafios, contribuem muito para o desenvolvimento geral das crianças: melhora a capacidade de expressar os sentimentos e as emoções, ensina a organizar os pensamentos, estimula a imaginação e a criatividade, aprimora a linguagem e amplia a comunicação, adquire consciência corporal e autocontrole, a criança aprende a respeitar regras e limites, cooperar, socializar e a negociar, ajuda a enfrentar os medos e desenvolve noções de autonomia.

Quais brincadeiras que oferecem riscos para as crianças não devem ser realizadas?

Jogos eletrônicos em excesso, pois proporcionam uma atividade individual e as crianças precisam de relações interpessoais. Nas brincadeiras perto de rios ou de lagos, as crianças precisam de vigilância dos adultos para evitar quedas ou afogamentos. Brincadeiras de passar maquiagem também precisam de supervisão, pois podem causar alergia e doenças de pele quando usadas com frequência. Brincadeiras com fogo também exigem muito cuidado e os adultos precisam estar sempre junto com a criança.

E como os pais podem encorajar as crianças a participar de brincadeiras desafiadoras e a superar seus medos?

A melhor maneira é ter os pais junto delas. Os pais que brincam e participam junto das crianças são os melhores encorajadores para enfrentar desafios. Quando a família brinca junto, a criança se anima para enfrentar desafios e superar medos. A criança que brinca com os pais cresce com boas lembranças, sabe lidar com emoções, é mais inteligente e saudável.

Como a Pastoral da Criança orienta as famílias para que as crianças tenham a oportunidade de brincar e enfrentar riscos e desafios?

A Pastoral da Criança incentiva as famílias a brincarem com as suas crianças, pois brincar com os filhos eleva a auto-estima tanto dos pais quanto da criança. A brincadeira entre pais e filhos estabelece vínculos afetivos, desenvolve o diálogo, aumenta a imaginação e cria intimidade, que são muito importantes para a autoconfiança e aceitação da criança. Nas brincadeiras que envolvem riscos, a presença dos pais oferece segurança, encorajamento e muito amor.

Entrevistada: Ir. Veneranda Alencar
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Ir. Veneranda, o segredo de todo trabalho bem feito é a motivação. O que a senhora acha disso?

Essa é a pergunta que mais nos fazemos na Pastoral da Criança, pois a vocação missionária do líder e o serviço na comunidade dependem dessa motivação. A motivação é uma chama que vem de dentro da pessoa, não é algo externo como fogo de palha, e deve ser cultivada e fortalecida com o desejo de fazer o bem a todos de forma totalmente gratuita e generosa, pois isso torna a pessoa mais feliz. Venha você também ser um voluntário da Pastoral da Criança. Informe-se na paróquia mais próxima de sua casa e participe.

Entrevistado: Matuzalém Silva Barbosa
Líder da Pastoral da Criança de Duque de Caxias - RJ

Matuzalém, quais benefícios as brincadeiras que tem certo riscos trazem para as crianças?

Como líderes da Pastoral da Criança, nós orientamos que as mães deixem as crianças brincarem e ter contato umas com as outras, se relacionarem. Nessas brincadeiras que oferecem riscos, elas aprendem valores, a ter respeito, respeitar regras, respeitar o espaço do colega e a ajudar quando um coleguinha tem algum incidente. As brincadeiras trazem benefícios para o desenvolvimento psicológico, motor, intelectual de toda criança que brinca.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1434 - 25/03/2019 – Brincadeiras com riscos trazem benefícios